



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

19 DE AGOSTO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

DISCURSO DIRIGIDO AO POVO PA-
RAIBANO ATRAVÉS DE REDE ESTA-
DUAL DE RÁDIO E TELEVISÃO

Povo da Paraíba:

Visito vosso Estado com grande satisfação. Venho, como Chefe do Governo, avaliar os resultados da política federal, dialogar com vossos líderes, conhecer os sentimentos e os projetos do povo paraibano.

Valho-me do rádio e da televisão para dirigir-me a cada um de vós, prestando contas do que minha administração fez e pretende ainda fazer em vosso Estado.

Meu Governo tem propósitos muito claros: progresso econômico, com especial atenção às regiões mais necessitadas; ênfase nos programas sociais, que influem diretamente nas condições de vida das pessoas menos favorecidas; fortalecimento das instituições democráticas. Toda a ação do meu Governo se integra num conjunto articulado, em que as mais variadas medidas se harmonizam e se legitimam por seus altos objetivos.

Nossa política, em matéria de habitação, de saneamento, de saúde, de alimentação, de educação de base,

visa a garantir melhor padrão de vida aos brasileiros, antecipando, para os que mais precisam, os resultados do desenvolvimento econômico que o País conheceu nos últimos vinte anos.

Vejam os que foram feitos em vosso Estado desde 1979. Em valores históricos, não corrigidos, o Governo Federal investiu na Paraíba mais de 63 bilhões de cruzeiros.

Recursos importantes foram destinados às rodovias do Estado. Só neste ano, quase um bilhão de cruzeiros irá servir à construção de agrovias e de estradas vicinais. O porto de Cabedelo foi melhorado com a dragagem do canal de acesso, obras complementares e instalação de novos equipamentos.

As telecomunicações registraram o aperfeiçoamento do serviço de correios e telégrafos e uma notável expansão da telefonia. Desde julho deste ano, todos os municípios da Paraíba, sem exceção, dispõem de serviço telefônico, sendo que numa centena deles a implantação se fez depois que assumi o Governo.

Os produtores, agrícolas ou industriais, receberam constante apoio da União, sob a forma de créditos, incentivos e subsídios. A SUDENE aprovou 264 projetos industriais, geradores de mais de 28 mil empregos, e 136 projetos agropecuários.

Não esperou o Governo, entretanto, que os efeitos deste crescimento da economia do Estado atingissem espontaneamente as camadas mais necessitadas da população. Iniciativas de longo alcance ou medidas de emergência, para atenuar os males da seca, revelam uma preocupação que não está no registro dos índices econômicos abstratos, mas no concreto benefício do povo.

O programa da casa própria recebeu, na Paraíba, durante minha administração, 28 bilhões de cruzeiros.

De 79 até meados deste ano o BNH financiou a construção de cerca de 8.500 casas, beneficiando 42 mil pessoas. Encontram-se, agora, em construção, outras 14.500 unidades financiadas pelo Banco Nacional de Habitação, sendo que mais de 3.000 se destinam a substituir moradias precárias das populações mais pobres.

Nos setores de transporte urbano e saneamento básico, somas vultosas estão sendo investidas em João Pessoa, Campina Grande e Patos. O BNH, através do Plano Nacional de Saneamento e do Programa de Complementação Urbana Acelerada, aplicou mais de 17 bilhões no abastecimento de água, serviços sanitários e outras obras de desenvolvimento das cidades. O Departamento Nacional de Obras de Saneamento está realizando os estudos e projetos das obras de defesa contra as inundações na bacia do Paraíba, manutenção e recuperação das comportas do rio Abiaí.

Vosso Estado não tem sido poupado pelas secas. Elas voltam, periodicamente, atingindo o sertão paraibano. De 1979 ao ano passado, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas construiu 101 açudes, perfurou e instalou quase mil poços, barreiras e cisternas e promoveu a irrigação.

A SUDENE leva adiante obras para o abastecimento de pequenas comunidades e perenização de rios, com 10 açudes já concluídos, 3 em fase de construção, 5 em fase de projeto. Estes reservatórios, de imensa capacidade, beneficiarão um contingente de mais ou menos 480 mil pessoas.

Os planos de emergência socorreram a Paraíba com quase 15 bilhões de cruzeiros, contemplando diretamente 100 mil trabalhadores rurais.

Não posso deixar de mencionar o resultado das atividades empreendidas na Paraíba pelo POLONORDESTE,

pelo Projeto Sertanejo e pelo Projeto Especial de Apoio às Populações Pobres das zonas canavieiras. Programas do Polonordeste estão em execução no Vale do Piranhas, nas regiões do Brejo, do Seridó, do Vale do Rio do Peixe e do Sudoeste paraibano. Abrangem 167 municípios e beneficiam mais de 800 mil pessoas.

Os programas de complementação alimentar merecem prioridade por parte de minha administração. Graças ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, 500.000 crianças paraibanas devem receber merenda em 1982. Atingida esta meta, duplica-se o número de alunos incluídos no programa ao início deste Governo. O Programa de Alimentação do Trabalhador, estimulado por incentivos fiscais, dobrou, desde 1978, o número de operários contemplados e sua expansão prossegue em ritmo acelerado.

O Programa de Nutrição e Saúde vem atendendo regularmente a quase 130 mil gestantes, nutrizes e crianças menores de 7 anos, pertencentes a famílias pobres. O Ministério da Saúde, responsável por esse programa, desenvolve trabalho sistemático, em colaboração com o Governo do Estado, para criar uma rede de serviços básicos de saúde, já tendo sido construídas 213 unidades diversas, nessa área, desde 1979.

O panorama que procurei traçar revela o empenho de meu Governo em melhorar as condições de vida dos paraibanos. Há muito ainda por fazer e ninguém tem melhor consciência disto que o próprio Governo, procedendo aos levantamentos necessários, preparando programas, planos e projetos, temos justa idéia do que deve ser feito. Sabemos também que, num país ou num estado, como numa família, o bom administrador tem que distribuir as despesas com prudência, para atender às

necessidades de todos os seus integrantes. Assim age o Governo.

Sua política social complementa a política de desenvolvimento econômico, visando a levar a todos os brasileiros, no menor prazo possível, os benefícios do crescimento nacional. Corresponde essa política à concepção de que o Governo deve, a todo o tempo, nortear seus planos pelo interesse do cidadão comum e pela causa popular.

Falei, de forma concisa, sobre dois objetivos do Governo: progresso econômico e bem-estar social. Desejo, agora, voltar ao terceiro objetivo, que mencionei no início de minhas palavras: o fortalecimento das instituições democráticas.

Não posso conceber que o Governo se limite às tarefas de administração, de política econômica e social. Entendo que tudo isso deve obedecer a um conceito mais amplo de vida social, capaz de orientar a Nação para o destino que a História nos aponta. Este é o sentido da Revolução que, em 1964, interrompeu um processo em que falsos líderes, desorientados no exercício do poder, não hesitavam em apontar ao povo caminhos inteiramente avessos a nossa tradição e a nossa vocação. Os anos passados mudaram o perfil exterior do País, que tem hoje destacada presença no plano econômico internacional e justificado prestígio nos foros diplomáticos. Trouxeram ainda uma nova geração, mais informada e mais consciente dos interesses brasileiros, porque conhecedora do resultado desastroso das experiências centralizadoras e totalitárias.

A consciência democrática está definitivamente arraigada no povo brasileiro. Tal certeza fortaleceu-me no propósito de dedicar o melhor de meus esforços ao aprimoramento de nossas instituições. É preciso consolidá-

las para que funcionem a contento, permitindo que a Nação progrida em ordem e em liberdade.

Este ideário, de fortes raízes em nossa tradição republicana, tem orientado todos os meus atos: nele inspirou-se a concessão da anistia, a eleição direta dos governadores, as reformas destinadas a consolidar os partidos políticos como instrumento da vontade popular.

Tenho, ainda, mais de dois anos de responsabilidade pela Chefia do Governo. Quero dar continuidade a essa política voltada para o bem-estar do povo brasileiro, para a defesa das suas liberdades civis e de sua crescente participação no processo político.

Tenho a certeza de que o povo paraibano, cujas tradições políticas todos aprendemos a respeitar, me estendera sua mão, solidário com a política que desejo levar avante, por um Brasil próspero, democrático, justo e livre.